

# Reportagem Especial

APAGÃO

## Mais de 50 cidades às escuras

**Blecaute ocasionado por falha em Furnas chegou a durar mais de uma hora e atingiu várias regiões do Espírito Santo**

Um apagão de energia elétrica atingiu mais de 50 cidades no Espírito Santo, além da cidade de Águas Claras, no Distrito Federal, ontem, causando transtornos. No Estado, o blecaute começou por volta das 20h30. Em alguns locais a falta de luz durou mais de uma hora.

O problema, segundo a EDP Escelsa, foi causado por uma ocorrência em uma subestação de energia de Furnas, ligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Este foi o segundo apagão somente neste mês. No último dia 4, sete cidades do Estado ficaram sem luz.

Em Vitória, o apagão atingiu bairros como Jardim Camburi, Centro, Jardim da Penha, Santa Marta e Jucutuquara, entre outros. Moradores de alguns prédios tiveram de subir por escadas. Outros ficaram presos nos elevadores. No trânsito, também houve confusão em alguns cruzamentos, já que os semáforos ficaram apagados.

Na avenida Fernando Ferrari, sentido Vitória, em frente à Universidade Federal do Estado (Ufes), uma mulher foi atropelada. Ela teve fratura exposta na perna.

Testemunhas contaram que motoristas dos carros pararam para os pedestres passarem na faixa, mas um motoqueiro teria passado direto e atingindo a mulher.

A vítima foi socorrida e levada para um hospital.

Às 21 horas, a concessionária de energia informou que a “rede encontrava-se normal”.

Segundo informações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com a pane nas duas linhas de transmissão que ligam o Rio ao Espírito Santo, uma terceira linha que liga Vitória a Ouro Preto (Minas) foi desativada por medida de segurança para evitar sobrecarga.

Após checagem para saber se a rede estava danificada, operadores de Furnas Centrais Elétricas conseguiram religar o sistema às 18h20. O fornecimento de luz no Rio começou a voltar às 18h55.

A causa da ocorrência está sendo apurada pelo ONS, órgão que coordena e controla a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN.

A Empresa Luz e Força Santa Maria informou que todos os 11 municípios em que atua foram atingidos. Na região, a falta de energia elétrica durou cerca de uma hora. A empresa atende Colatina, Marilândia, Barra de São Francisco, Pancas, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Governador Lindenberg, Alto Rio Novo, Águia Branca, São Gabriel da Palha e Vila Valério.

### PIZZA À LUZ DE VELAS



## Jogo de cintura e prejuízos com apagão

Foi preciso ter jogo de cintura e bom humor para lidar com quase 100 clientes em uma pizzaria em Bairro de Fátima, na Serra.

Segundo o proprietário da pizzaria Tio Paulinho, Thiago Savignon, no momento do apagão, duas reu-

niões aconteciam no estabelecimento, uma de um grupo de um partido e outra religiosa.

“Na hora, começamos a distribuir velas pelas mesas e tivemos que sair para comprar mais, de tanta gente. Mesmo com todo sufoco, tentamos

manter o bom humor”, disse.

Thiago contou que o prejuízo mesmo foi por causa do telefone, que é sem fio e depende da energia. “Nossas entregas foram prejudicadas e muitos clientes que poderiam vir deixaram de sair de casa.”

### ALGUNS MUNICÍPIOS ATINGIDOS

#### Grande Vitória

- > Serra
- > Vitória
- > Vila Velha
- > Guarapari
- > Fundão
- > Viana
- > Cariacica

#### Norte

- > São Mateus
- > Sooretama
- > Aracruz
- > Linhares

- > Conceição da Barra
- > Jaguaré
- > Pinheiros
- > Ibirapu
- > Pedro Canário
- > Rio Bananal
- > João Neiva

#### Noroeste

- > Baixo Guandu
- > Colatina
- > Nova Venécia
- > Montanha
- > São Gabriel da

- Palha
- > Barra de São Francisco
- > Águia Branca
- > Colatina
- > Pancas
- > Marilândia
- > São Domingos do Norte
- > Vila Valério
- > Governador Lindenberg
- > Alto Rio Novo
- > Ecoporanga

- > Ponto Belo
- > Mucurici
- > Água Doce do Norte
- > Mantenedópolis
- > Vila Pavão

#### Região Sul

- > Anchieta
- > Itapemirim

#### Região serrana

- > Alfredo Chaves
- > Santa Teresa
- > Marechal Floriano

- > Itarana
- > Domingos Martins
- > Santa Maria de Jetibá
- > Santa Leopoldina
- > São Roque do Canaã
- > Afonso Cláudio
- > Laranja da Terra

#### Outros estados

- > Águas Claras, no Distrito Federal

Fonte: Pesquisa AT.

## Telefones celulares também param de funcionar

Com a queda de energia, algumas operadoras de celular param de funcionar. A principal reclamação nas redes sociais era contra a Vivo, que tem o maior número de linhas no Estado.

A empresa informou, por meio da assessoria, que pela falta de energia houve dificuldades pontuais, porém o serviço foi restabelecido com a volta do serviço.

### PREJUÍZOS

Com o apagão que atingiu o Espírito Santo na noite de ontem, empresários do comércio e da indústria no Estado disseram que os prejuízos são incalculáveis.

O presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, ressaltou que a atividade comercial é forte no Estado, por isso o prejuízo será significativo.

“A falta de energia atingiu todos os segmentos, tanto os pequenos quanto os grandes negócios. As lojas dos shoppings também foram afetadas, por isso acredito que os prejuízos serão significativos”, enfatizou Sepulcri.

Bares e lanchonetes podem ter perdas ainda maiores. “Eles estavam no horário de pico. Com o apagão, muitos clientes, inclusive, saíram sem pagar seus débitos, o que agrava ainda mais o prejuízo”, contou.

Para as indústrias, o rombo é grande, como garantiu o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra.

Ele lamentou o fato de as indústrias terem de investir em geração própria de energia.

“É um investimento que seria desnecessário, é mais um capital de giro que as companhias empregam para ter certa segurança. Quando há um blecaute, a empresa que trabalha com dois turnos tem de parar as máquinas, e a queda brusca de energia danifica produtos e equipamentos”, destacou.

## Previsto reajuste de 4,6% em conta

Além de causar transtornos, o apagão vai pesar no bolso. A conta de luz pode ficar 4,6% mais cara neste ano para garantir ao governo dinheiro para bancar despesas do setor elétrico, como programas para a população de baixa renda.

O reajuste foi proposto ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e será aplicado para cobrir o déficit de R\$ 5,6 bilhões do fundo de onde saem os recursos para pagamento dos

compromissos federais, a Conta de Desenvolvimento Energético.

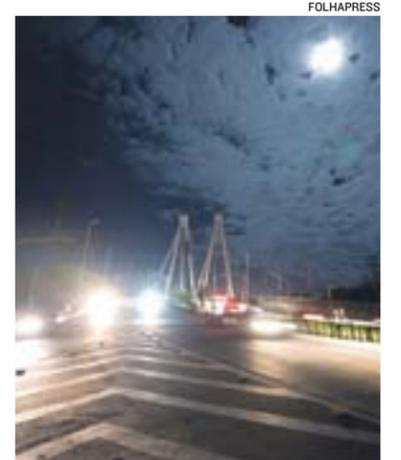
A proposta de aumento vai passar por processo de audiência pública até 16 de março, quando será votada pela diretoria da agência.

Para evitar que o aumento fosse ainda maior, a Aneel decidiu segurar, por ora, o repasse aos consumidores de parte da despesa que as distribuidoras tiveram no ano passado com a compra de energia de termelétricas, que produzem

eletricidade mais cara e poluente.

No início de janeiro, a Aneel havia estimado que seria preciso aplicar reajuste de ao menos 1,6% nas contas de luz neste ano para começar a cobrir os R\$ 10 bilhões gastos em 2013. Se isso ocorresse, os dois percentuais seriam somados.

Para preservar o preço da energia, o governo já cogita alterar, mais uma vez, o planejamento e assumir de vez o gasto com essas térmicas feito no ano passado.



PONTE DA PASSAGEM às escuras

## Reportagem Especial

APAGÃO

## Falha em gerador de hospital

Sufoco e revolta marcaram a noite de ontem no Hospital Infantil de Vitória porque o gerador de energia não funcionou durante o apagão.

Apesar de a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) ter garantido que imediatamente uma equipe de manutenção esteve no local e resolveu o problema, pais afirmaram para a imprensa que o problema só foi resolvido após uma hora.

Eles relataram que a maior preocupação da equipe médica era com as crianças internadas em estado grave, que estavam ligadas a aparelhos.

Um funcionário, que pediu para seu nome ser preservado, contou para a reportagem que a situação era desesperadora.

A mesma versão foi relatada por dezenas de pais e parentes de crianças que eram atendidas no hospital.

Uma das pessoas que descreveu o cenário dentro do hospital foi a vendedora Núbia Castelo, 42 anos, mãe de Renderson Castelo Costa, de 10 anos. O menino aguardava atendimento após ter sido mordido por um cachorro, na Serra.

“A escuridão era tanta que a gente só via vultos e ouvia os médicos desesperados com as crianças que necessitavam de oxigênio. Eles diziam que era para fazer os procedimentos pelo modo manual.”

E completou: “Teve um momento em que a energia voltou e

“Devido ao problema com o gerador, meu irmão, que foi mordido por um cão, demorou duas horas para ser atendido”

Renan Castelo Pedroni (de verde), 22 anos, irmão de Renderson



RENDESON COSTA, com o irmão Renan, após ter recebido atendimento em meio à confusão com a falta de luz

um profissional gritou: ‘graças a Deus’. Só que após três segundos, tudo voltou a ficar escuro. As pessoas ficaram revoltadas não com os médicos e enfermeiros, que faziam de tudo que era possível, mas, sim, com as autoridades.

Muitas, inclusive eu, gritavam: ‘cadê o gerador?’ Mas no lugar de uma resposta, só o silêncio.”

A Sesa informou que, com o apagão de ontem, houve um curto-circuito no gerador de energia do Hospital Infantil de Vitória. No

entanto, imediatamente uma equipe de manutenção foi ao local e resolveu o problema. Não houve prejuízo no quadro clínico de nenhum passageiro e o atendimento emergencial está funcionando normalmente.

## Senador quer abrir discussão sobre o sistema de energia

Após mais de 50 municípios serem atingidos por um apagão, o senador Ricardo Ferraço afirmou que irá protocolar um requerimento de debate na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado.

Ele quer convocar autoridades do governo federal e especialistas para discutirem qual é a real situação do sistema elétrico brasileiro.

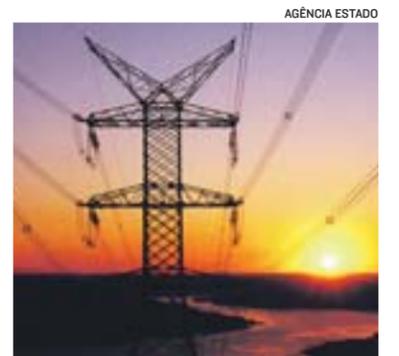
O senador critica a atitude do governo de insistir em afirmar que tudo está muito bem.

“Os apagões estão se multiplicando no Brasil afora. O problema não é do Estado, vai além da divisa. Precisamos discutir esse sistema”, relatou Ricardo.

Por isso, o senador acredita na necessidade de realizar nos próximos dias uma audiência pública na comissão para debater a real situação do sistema.

A solução proposta no momento por Ricardo é um debate firme e seguro, em que o problema seja tratado de forma técnica e menos política, mais organizada.

“O problema é brasileiro e serve como prova do apagão que aconteceu outro dia, em que milhares de pessoas foram atingidas em vários estados”, destacou o senador.



LINHA DE TRANSMISSÃO: apagão

## CASOS

JULIA TERAYAMA/AT



## “Só pensei nas crianças”

Com o filho de 10 anos internado no Hospital Infantil de Vitória, o auxiliar administrativo André Carvalho, de 31 anos, ficou desesperado ao perceber que o gerador do local funcionou por apenas três segundos.

“De 20h20 a 21h20 ficou tudo apagado no hospital. Meu filho já estava na enfermaria e não precisava de aparelhos, mas eu só pensava nas crianças lá dentro. Todos ficaram com muito medo.”

JULIA TERAYAMA/AT



## “Médicos correram para o CTI desesperados”

O motorista Rogério Isídio Buss, 36, também relatou o sufoco vivido após o gerador do Hospital Infantil não ter funcionado. “Minha mulher estava dentro do hospital quando tudo apagou. O gerador ficou segundos ligado e depois tudo apagou de novo. Ela contou que os médicos entraram em desespero. Enfermeiras e médicos foram todos para o CTI por causa dos aparelhos.”

## Morador de rua organiza trânsito

Na hora do blecaute, até um morador de rua ajudou a organizar o trânsito na avenida Princesa Isabel, no centro de Vitória.

Quem descreveu a cena foi a aposentada Neide Junger, 65 anos, que viu tudo da janela do 9º andar do apartamento onde mora.

“Ele pegou um apito e controlou direitinho o trânsito no cruzamen-

to praticamente durante todo o blecaute. Ele, que é jovem, dizia: ‘Como não tem guarda de trânsito, eu sou o guarda’. Ele ainda dava bronca nos motoristas que não respeitavam o seu apito”, contou a aposentada.

Quando a reportagem chegou ao local, os agentes de trânsito já haviam chegado e estavam contro-

lando o trânsito.

A Guarda Municipal de Vitória informou que 46 agentes foram para as ruas durante o apagão, em 16 carros e 6 motos.

Eles ficaram organizando o trânsito com sinalizadores de mão em vários cruzamentos de locais como o Centro, avenidas Rio Branco, Leitão da Silva.



GUARDA chegou à avenida depois

## CURIOSIDADES

## Saxofone

> NA PRAIA DA COSTA, na região do Parque das Castanheiras, um morador aproveitou o apagão para tocar seu saxofone. Foram várias músicas e, ao fim de cada uma, uma salva de palmas e muitos assobios eram ouvidos na região, em agradecimento ao artista.

> SEGUNDO VIZINHOS, não é a primeira vez que o morador faz isto e, desta vez, os vizinhos fizeram até pedidos de músicas para o artista.

## Fim do mundo

> A FALTA DE PACIÊNCIA e a necessidade de chegar logo em casa para descansar fizeram com que as escadarias de um edifício no centro de Vitória virasse praticamente uma romaria para os moradores.

> ENTRE OS CASOS que podiam ser ouvidos no prédio, tinha morador rezando e até outros dizendo que era o fim do mundo que estava chegando. “No mínimo são extraterrestres sugando tudo”, afirmou um dos moradores do prédio.

**PARTICIPARAM** desta reportagem Ana Célia Alvim, Ana Eliza Oliveira, Dayane Freitas, Eliane Proscholdt, Emerson Campos, Francine Spinassé e Leonardo Heitor